Orquideas da cidade do Rio de Janeiro

Houlettia brockelhurstiana Lindl.

Maria da Penha K. Fagnani *

Ilustração: Dulce Nascimento **



Introdução

Além das Cleistes já descritas em artigo anterior (Orquidário vol. 14 n.º 3), no caminho para a estátua do Cristo Redentor, no Parque Nacional da Floresta da Tijuca, encontramos outra orquídea especialmente interessante: Houlettia brockelhurstiana. Crescem nos mesmos barrancos da beira da estrada. aproximadamente a 600 m.s.m., como as Cleistes, só que em lugares mais sombrios e mais úmidos. As flores são grandes, de coloração marrom avermelhado e exalam intenso perfume. A consistência dos segmentos florais permite que quebrem com muita facilidade no transporte. São de cultivo muito difícil, isto talvez explique a razão de continuarem a existir neste local de acesso relativamente fácil. Pabst, no seu trabalho Orquídeas do Estado da Guanabara, publicado na revista Orquídea de setembro/outubro de 1966, já menciona a ocorrência no mesmo local onde ainda hoje são encontradas em relativa abundância.

Houlettia brockelhurstiana Lindl. Subfamília Vandoideae (Dressler)

> Tribus Cymbidieae Subtribus Stanhopeineae

Distribuição geográfica - Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo e Paraná.

Descrição - São plantas fortes quando adultas, com pseudobulbos unifoliados, com 10 cm de comprimento por 4 cm de largura. As folhas são grandes com pecíolo de 22 cm de comprimento. Limbo plicado, semelhante a folhas de palmeira quando jovens, com 38 cm de comprimento por 14 cm de largura máxima, forma oblongo lanceolada com extremidade aguda. A folha é coriácea com nervuras rígidas. O pedúnculo floral é reto ou ligeiramente curvo, com 45 cm de comprimento e racemo com várias flores. As flores variam de 5 a 8 cm de diâmetro. No exemplar aqui descrito o sépalo dorsal, ereto e côncavo, media 4 cm de comprimento por 2,2 cm de largura e os laterais ligeiramente côncavos mediam 4.5 cm



Julie Naximento: fevereiro de 2001

Koulletia brocklehurstiana Lindl. Rio de Janeiro, Estrada do Sumare



comprimento por 2,5 cm de largura; coloração acastanhada com pintas cor de vinho, forma lanceolada. Pétalos com 3,5 cm de comprimento por 1,8 cm de largura, forma elíptica. Labelo

Abstracts: Houlletia brockel-hurstiana Lindl. is a large terrestrial species which is rarely seen in nature and in cultivation. In the city of Rio de Janeiro it can be seen in flower (February/March) on the roadside banks of the way to the statue of Christ the Redeemer, in the National Park of Tijuca's forest. The flowers are fragrant and showy and are red brown coloured. This species shares the same habitat as Cleistes in Rio de Janeiro (Orquidário vol 14,n. 3).

complexo, no todo de 3 cm de comprimento dividido em duas partes por uma articulação separando o hipoquílio do epiquílio; hipoquílio de forma retangular com 1,5 cm de comprimento por 0,6 cm de largura, crasso, com parte central mais elevada que se termina por dois lóbulos laterais longos, em forma de foice, virados para a coluna, com aproximadamente 2 cm de comprimento por 0,2 cm de largura, ponta aguda longa. Epiquílio de forma oblonga com 1,5 cm de comprimento por 1,3 cm de largura, sendo que na parte basal é prolongado por duas saliências laterais, em forma de pequenos chifres. Ovário séssil com 2 cm de comprimento; coluna curva, de forma triangular com 2 cm de altura.



Polínias duas.

Polinizador - Machos de abelhas *Euglossine*, que são atraídos pela fragrância floral. As substâncias fragrantes produzidas na flor são raspadas pelas abelhas e transformadas em outras que são indispensáveis para a atividade sexual da espécie.

Esta orquídea é rara na natureza e mais ainda em cultivo. No livro de Miller, D. e Warren, R. são dadas como a mais espetacular da floresta de Macaé.

O gênero *Houlletia* Brongn. compreende apenas dez espécies e no Brasil somente duas.

Como é bom saber que podemos admirá-las na floração, que ocorre geralmente nos meses de fevereiro e março!

Agradecimento: a Mário Abreu de Almeida

* Maria da Penha K. Fagnani

Rua das Palmeiras 93,apto. 803 Rio de Janeiro, RJ - Brasil. CEP 22270-070 e-mail: mfagnani@ccard.com.br

** Dulce Nascimento

Rua Pinheiro Guimarães, 149/casa 143 Rio de Janeiro, RJ - Brasil. CEP 22281-080 e-mail: d.nascimento@opelink.com.br

Referências bibliográficas:

MILLER, D. & WARREN, R. 1994. Orchids of the high mountain atlantic rain forest in southeastern Brazil. Salamandra, Rio de Janeiro, 125

WEBSTER, PATSY 1992. The orchid genus book. U.S.A. 9.12

DRESSLER, R. L. 1993. Philogeny and classification of the Orchid family. Dioscorides Press. Portland, Oregon